

/ **2019**

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO

/ I N D I C E

/ 02	Introdução
/ 04	A nossa Identidade
/ 06	Corpos Sociais 2018-2020
/ 07	Enquadramento Estratégico
/ 10	Responsabilidades Estatutárias
/ 11	II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017-2020 "Uma só Família Humana"
/ 12	Unidade Animação da Pastoral Social
/ 13	Unidade Estudos e Instrumentos Sociais
/ 14	Unidade Internacional
/ 16	Unidade Editorial
/ 17	Unidade Campanhas
/ 18	Unidade Promoção e Desenvolvimento Social
/ 19	Unidade Comunicação e Imagem
/ 20	Unidade Gestão
/ 21	Outras atividades
/ 24	Orçamento 2019
/ 32	Calendário 2019
/ 34	Conclusão

“Uma só família humana”¹, continua a conduzir a estratégia da ação da Cáritas no nosso país. É com base neste mote orientador que foi construído o atual plano de atividades onde se procura sublinhar a importância que, durante o ano de 2019, a Cáritas pretende utilizar a metodologia da relação com o mundo, com a sociedade portuguesa, com as comunidades locais, enfim, com todos os que a procurarem em quaisquer circunstâncias. Numa perspetiva de acolhimento a todos os que dão razão de ser à missão que desempenha a Cáritas na Igreja e na sociedade, procura-se melhorar a forma de estar e agir, de estratégias humanizadas de atuação e de relacionamento com os outros sejam eles entidades parceiras, beneficiários ou doadores.

No ano de 2019, somos chamados, como cidadãos, a estar em diferentes momentos de decisão sobre a política como serviço ao bem comum. Na Cáritas queremos contribuir para que qualquer opção ou criação de novas oportunidades coloque no centro a nossa única preocupação: a pessoa humana sem qualquer tipo de discriminação. É fundamental que os direitos sociais se mantenham no topo das agendas políticas, porque são muitos os que ainda se encontram a lutar para se afastarem da fronteira ténue da pobreza que infelizmente ainda perturba milhões de seres humanos que, na Europa e fora dela, lutam pelo direito a uma vida melhor, dentro e fora do país de origem, que é, paradoxalmente, uma injusta realidade para aqueles que trabalham todos os dias, no nosso país, sem um salário digno que lhes permita viver e proporcionar às suas famílias uma vida em segurança, com uma habitação digna e com pleno acesso à saúde e cuidados essenciais, bem como uma educação de qualidade para os seus filhos. Os chamados “trabalhadores pobres” ganham relevo nos atendimentos sociais de proximidade que se fazem em todo o país através das Cáritas diocesanas e paróquias, sendo elas quem, além de prestarem ajuda essencial, chamam a atenção para uma realidade gritante que está escondida atrás da imagem de um país cujos governantes têm vindo a garantir a existência de estabilidade financeira e de recuperação económica.

Na Europa, existe uma grande apreensão com o futuro das instituições europeias e pelas crescentes situações geradoras de instabilidade e segurança dos cidadãos e cidadãs. A Cáritas acompanha,

através da participação em encontros e na ativação de projetos com outras Cáritas europeias, as dificuldades de concretizar políticas económicas e sociais e o apoio adequado às populações migrantes e de refugiados. Acreditamos e defendemos o direito que todo o ser humano tem em sair do seu país para procurar uma vida melhor, com condições de segurança. Acreditamos também no desenvolvimento como direito para os que quiserem ficar nos seus países de origem, mas que tenham aí, também, o direito a uma vida em segurança e com condições dignas.

A elaboração deste Plano de Atividades seguiu a metodologia habitual: a partir do contexto e dos desafios estratégicos, as ações foram definidas por cada Unidade Operacional, posteriormente ajustadas à capacidade instalada, aos recursos humanos e financeiros disponíveis e expectáveis de alcançar. Estas ações encontram-se descritas em detalhe nas páginas seguintes.

A Direção da Cáritas Portuguesa

¹ Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017-2020 “Uma só Família Humana”

- / 04 A nossa Identidade
- / 06 Corpos Sociais 2018-2020
- / 07 Enquadramento Estratégico

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos e ouvidos em todo o território nacional. Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Caritas Portuguesa é a união das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da Caritas Internationalis, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignidade.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”⁴

/ A NOSSA VISÃO

Construir uma civilização de amor

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.

“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade.”⁵

/ A NOSSA MISSÃO

Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.

“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência.”⁶

⁴ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura* – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio
⁵ Papa Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013, nº 117
⁶ Papa Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est*, 2005, nº 25

/ OS NOSSOS VALORES

A CENTRALIDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.
Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A MISERICÓRDIA

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.
Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuoso e compassivos.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.
Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

A OPÇÃO PELOS POBRES

A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.
Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua responsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

O CUIDADO DA CRIAÇÃO

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.
Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

O DESTINO UNIVERSAL DOS BENS DA TERRA

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.
Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A SOLIDARIEDADE

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.
Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

A SUBSIDIARIEDADE, A COOPERAÇÃO E COMUNHÃO FRATERNA

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.
Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.

MESA DO CONSELHO GERAL	
Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
1º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da C. D. de Vila Real
2º Secretário	Maria Tília Veloso Adão Sá Correia, presidente da C. D. de Santarém
1º Secretário suplente	Júlio Coelho Martins, presidente da C. D. de Leiria-Fátima
2º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes de Oliveira, presidente da C. D. do Algarve

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1º Vogal	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da C. D. de Vila Real
2º Vogal	Pe. Luís Miguel Batista Costa, presidente da C. D. de Coimbra
1º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da C. D. de Setúbal
2º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da C. D. de Beja

COMISSÃO PERMANENTE	
Presidente da Direção Nacional	Eugénio José da Cruz Fonseca
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da C. D. dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da C. D. do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da C. D. de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Maria Tília Veloso Adão Sá Correia, presidente da C. D. de Santarém
Representante da zona Centro	Manuel Gomes Pinto Portugal, presidente da C. D. da Guarda
Representante da zona Norte	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da C. D. de Vila Real

DIREÇÃO NACIONAL	
Presidente	Eugénio José da Cruz Fonseca
Secretário	Paulo Marques de Magalhães Ramalho
Tesoureiro	Joaquim Domingos Peralta
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Jorge Manuel Barata Ferreira Monteiro
Vogal Efetivo	Maria Isabel Lopes Servino Castilho e Cunha
Vogal Efetivo	Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Manuel Álvaro da Silva Quintas
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

/PRIORIDADE ESTRATÉGIA 1 /PRIORIDADE ESTRATÉGIA 2 /PRIORIDADE ESTRATÉGIA 3

		
<p>A IDENTIDADE</p> <hr/> <p>Cáritas: Coração da Igreja no Mundo</p>	<p>A REDE</p> <hr/> <p>Somos Cáritas</p>	<p>A MISSÃO</p> <hr/> <p>Atenção e Acompanhamento</p> <p>Presença e Transformação</p>

- /10** Responsabilidades Estatutárias
- /11** II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017-2020 "Uma só Família Humana"
- /12** Unidade Animação da Pastoral Social
- /13** Unidade Estudos e Instrumentos Sociais
- /14** Unidade Internacional
- /16** Unidade Editorial
- /17** Unidade Campanhas
- /18** Unidade Promoção e Desenvolvimento Social
- /19** Unidade Comunicação e Imagem
- /20** Unidade Gestão
- /21** Outras atividades

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Assegurar a realização das reuniões previstas nos estatutos	1.1 / Dois Conselhos Gerais 1.2 / Duas reuniões da Comissão Permanente 1.3 / Duas reuniões do Conselho Fiscal 1.4 / Quinze reuniões de Direção	/ Atas e avaliações	Órgãos sociais da Cáritas Portuguesa
Participar nos eventos estatutários das organizações nas quais a Cáritas está filiada	1.5 / Assembleia-Geral da <i>Caritas Internationalis</i> e Conferência Regional da Cáritas Europa 1.6 / Assembleias-Gerais da Plataforma Portuguesa das ONGD 1.7 / Assembleias-Gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado 1.8 / Assembleias Gerais da Associação Dignidade 1.9 / Assembleias Gerais da FESCOOP	/ Disseminação das conclusões pelas Cáritas Diocesanas	Direção da Cáritas Portuguesa
Meta 1.a.i) <i>A Cáritas desenvolve a sua ação a partir dos sinais dos tempos, das necessidades identificadas centradas na pessoa e está enquadrada nas orientações da hierarquia da Igreja</i>	1.10 / Envio de dois relatórios às Assembleias Plenárias da Conferência Episcopal Portuguesa 1.11 / Continuação do processo de revisão dos Estatutos da Cáritas Portuguesa	/ Relatórios / Proposta de novos estatutos	Direção da Cáritas Portuguesa
Organizar a visita do Presidente da <i>Caritas Internationalis</i> a Portugal	1.12 / Visita do Presidente da <i>Caritas Internationalis</i> / Definição de um programa que envolva as Cáritas diocesanas		Presidente

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Cooperar com as Cáritas Diocesanas na implementação, acompanhando a evolução do Plano Estratégico de acordo com o sistema de seguimento e avaliação	2.1 / Duas reuniões com os coordenadores diocesanos 2.2 / Desenvolvimento da ferramenta para os coordenadores do Plano Estratégico 2.3 / Relatório Cáritas em Portugal 2018	/ Memorandos / Integração da ferramenta na intranet da Cáritas Portuguesa e novo formulário / Relatório	Equipa de coordenação nacional
Meta 2.b.ii) <i>“É desenvolvido um programa geral de formação e acompanhamento dos agentes Cáritas orientado para uma ação promotora do desenvolvimento humano integral”</i>	2.4 / 1º curso de integração de dirigentes e colaboradores na Cáritas	/ Inscrições, conteúdos e avaliações	

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 1.b.i) <i>Verifica-se maior consciência, nas comunidades cristãs, que o serviço aos pobres é um elemento essencial da identidade, presença e missão evangelizadora da Igreja</i>	<p>3.1 / Programa “+Próximo”</p> <ul style="list-style-type: none"> / Definição de uma equipa multidisciplinar / Proposta de um fundo de dinamização da Pastoral Social / Encontros de formação com as equipas de animação / Acompanhamento e monitorização regular das ações das equipas de animação / Atualização dos módulos formativos / Sessão interna para os colaboradores da Cáritas Portuguesa / Elaboração de conteúdos formativos e sua apresentação / Constituição de uma Comissão de Acompanhamento / Realização de reuniões com a Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, o Secretariado Nacional da Pastoral Social, o Conselho Nacional da Sociedade de São Vicente de Paulo e com a Junta Central do Corpo Nacional de Escutas (CNE) / Divulgação e participação XXXII Encontro Nacional da Pastoral Social / Divulgação e participação no encontro XVI Encontro dos Animadores Socio-Pastorais das Migrações / Divulgação e participação no XIV Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária / Divulgação das mensagens da Comissão Nacional Justiça e Paz e participação na Conferência Anual / Participação no grupo de trabalho “Compromisso Social Cristão” / Divulgação do curso “Pensamento Social Cristão” / Retiro “Formação do Coração” / Reforço de notícias sobre a ação da igreja nos órgãos de comunicação e nas redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> / Proposta apresentada em Conselho Geral / 8 encontros (2 norte, 2 centro, 2 Lisboa e vale do Tejo, 2 sul) / 2 módulos atualizados / Sessão interna / 2 novos conteúdos formativos (migrações e emergências) / 2 sessões de apresentação / Comissão de acompanhamento / Protocolos de parcerias / Inscrições e registos / Duplicação das notícias relativamente ao ano anterior 	Equipa da Animação da Pastoral Social
Consolidar e promover o Sistema de proteção de crianças, jovens e públicos vulneráveis na Cáritas Portuguesa e nos parceiros	<p>3.2 / Sistema de proteção de crianças, jovens e públicos vulneráveis</p> <ul style="list-style-type: none"> / Elaboração do manual de proteção / Apoio às Cáritas diocesanas na implementação do sistema de proteção / Reuniões regulares do Conselho de proteção de crianças, jovens e públicos vulneráveis 	<ul style="list-style-type: none"> / Manual de proteção / Compromisso assinado por 10 Cáritas diocesanas 	

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 3.d.i) <i>A Cáritas em Portugal utiliza instrumentos de “observação social” a partir dos quais desenvolve as suas análises, define respostas e atua na influência pública e denúncia profética</i>	<p>4.1 / Núcleo de Observação Social – NOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> / Análise dos dados estatísticos 4.1.1 / Intervenção sociopolítica / Apresentação de propostas de medidas políticas; / Produção de relatórios periódicos e envio ao Episcopado Português e às Cáritas Diocesanas 4.1.2 / SGASP II / Produção de relatórios-piloto (nacional e diocesanos) com base no SGASP II / Sessões de formação no SGASP II, por zona / Sessões de formação no SGASP II, a solicitação / Acompanhamento da implementação em todas as dioceses / Criação de um grupo de trabalho sobre “Observatórios sociais” (alargamento do grupo SGASP II a mais Cáritas diocesanas) 	<ul style="list-style-type: none"> / Análise interna dos dados / Propostas apresentadas a organismos públicos / 2 relatórios piloto nacionais e diocesanos / 7 sessões de formação / 3 reuniões 	Equipa Estudos e Instrumentos Sociais, NOS e GT “SGASP II”
Meta 3.f.ii) <i>As propostas apresentadas pela Cáritas assentam no seu conhecimento da realidade social não ignorando outros dados, relevam a realidade, apresentam soluções, utilizam os canais adequados e, sempre que possível, são elaboradas conjuntamente</i>	<p>4.2 / Programa CUIDAR* da Cáritas Europa:</p> <ul style="list-style-type: none"> / Elaboração do Relatório Cáritas CUIDAR (RCC2019) sobre o tema “acesso a serviços” / Plano de comunicação com a conceção gráfica do relatório, os materiais promocionais e utilização dos meios / Lançamento nacional RCC2019 4.2.1 / Participação no “Curso Formativo de Influência Pública”** da Cáritas Europa e coorganização, em Portugal, da “Academia Cáritas”*** 4.3 / Contribuição para o relatório sobre “Pobreza Educacional” da Cáritas Europa 4.4 / Contributos para entidades europeias sobre o contexto socioeconómico do país e sobre a eficácia e a eficiência de políticas públicas, nos âmbitos do social e do emprego 	<ul style="list-style-type: none"> / Relatório gráfico e plano de comunicação / Evento do lançamento do RCC2019 / Conteúdos formativos e relatórios das sessões 	Equipa Estudos e Instrumentos Sociais e Equipa de Comunicação e Imagem
Meta 3.f.i) <i>A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência</i>	<p>4.5 / Grupos de Trabalho da Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza (ENEP), Pobreza Infantil e Rede Europeia de Rendimento Mínimo (EMIN)****:</p> <ul style="list-style-type: none"> / Participação nas reuniões do GT da ENEP e nas atividades de divulgação / Participação nas reuniões do GT Pobreza Infantil e nas atividades / Participação nas reuniões do GT do projeto EMIN e nas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> / Memorandos de reunião e disseminação das propostas 	Equipa Estudos e Instrumentos Sociais

* O programa no original designa-se por CARES ** A ação no original designa-se por “Advocacy Learning Path” *** A ação no original designa-se por “Cáritas Academy” **** O projeto no original designa-se por European Minimum Income Network

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
<p>Meta 3.c.i) A Cáritas desenvolve, de forma permanente, uma atuação nacional internacional alicerçada no conceito de cooperação fraterna da Caritas Internationalis e contribui para as emergências internacionais de forma coordenada e eficaz</p> <p><i>“Cáritas Lusófonas em rede - inovar para o impacto” é um projeto que pretende apoiar as Cáritas Lusófonas na implementação dos SMCI. É financiado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua e está já a ser desenvolvido em Angola.</i></p>	<p>5.1 / Apelos de emergência da CI: / Opção por projetos e apresentação de proposta à direção, de acordo com ocorrências de catástrofes internacionais / Definição de dinâmica de campanha de angariação, desenvolvimento dos materiais de comunicação e envolvimento das Cáritas diocesanas / Visitas de avaliação e apresentação de resultados</p>	<p>/ 2 apelos de emergência / Materiais de comunicação e prestação de contas / Documentação de projeto / 2 visitas de avaliação</p>	<p>Equipa Internacional, Equipa de Gestão (ADM/FIN) e Equipa de comunicação e Imagem</p>
	<p>5.2 / Projetos internacionais: / Elaboração do relatório final do projeto internacional da “Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” 2018, apoio à Venezuela / Definição de proposta de projeto internacional da “Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” 2019</p>	<p>/ Visita de avaliação e relatório final / Proposta</p>	<p>Equipa Internacional</p>
	<p>5.3 / Relação com as Cáritas Lusófonas: 5.3.1 / Projeto “Cáritas Lusófonas em rede - inovar para o impacto”: / Apoio à Cáritas de Angola na implementação do Plano de Melhoria / Elaboração de candidatura para o alargamento do projeto “Cáritas Lusófonas em rede - inovar para o impacto” a S. Tomé e Príncipe e à Guiné-Bissau 5.3.2 / Fórum das Cáritas Lusófonas: / Apoio ao Fórum, enquanto secretariado / Participação no Fórum das Cáritas Lusófonas, em Angola</p>	<p>/ Plano de melhoria da Cáritas de Angola / Candidatura ao Camões, Instituto da Cooperação e da Língua / Nº de Cáritas diocesanas elementos a participar</p>	<p>Equipa Internacional, Direção-Geral da Cáritas de Angola, Fundação Fé e Cooperação (FEC)</p>

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES /VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
<p>2.e.ii) A participação nas ações internacionais, como a/as Campanha/as da Caritas Internationalis, conta com um maior envolvimento das Cáritas Diocesanas, das comunidades e recolhem-se testemunhos sobre a realidade local, promovendo a participação das pessoas</p> <p><i>“MIND (Migration, Interconnectedness and Development)” É um projeto financiado pela Comissão Europeia com Cáritas de 11 países que pretende melhorar o entendimento entre o desenvolvimento sustentável universal e a migração, na União Europeia e no mundo através do envolvimento de vários atores na resolução dos problemas que estão na base da migração forçada e na aposta nos migrantes e refugiados como atores de desenvolvimento. As iniciativas da campanha “Partilhar a Viagem” integram-se neste projeto.</i></p>	<p>5.4 / Campanha “Partilhar a viagem” e projeto MIND: / Concurso criativo para jovens e para alunos do Ensino Superior / Exposição itinerante / Uma mesa redonda / Ações de formação e deslocamentos com jornalistas; / Plano de comunicação digital / Divulgação do Estudo “Casa Comum” / Ações de envolvimento das Cáritas diocesanas. / Elaboração de posicionamentos políticos</p>	<p>/ Exposição / Uma ação de formação e uma deslocação para jornalistas / 100 cópias do estudo “Casa Comum” / Sessão de apresentação do estudo / Ações em 4 Cáritas diocesanas</p>	<p>Equipa Internacional e Equipa de Comunicação e Imagem</p>
<p>Meta 3.f.i) A Cáritas está presente em diversas redes e fóruns, é reconhecida pelas entidades públicas e preserva a sua identidade e independência</p>	<p>5.5 / Parcerias da Unidade Internacional: / Direção Executiva da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados / Direção da Plataforma Portuguesa das ONGD’s e no Grupo de Trabalho de Ética / FORCIM – Fórum das Organizações Católicas para a Imigração / Fórum Abel Varzim</p>	<p>/ Participação nas reuniões / Implementação do código de ética da Plataforma Portuguesa das ONGD</p>	<p>Equipa Internacional</p>

/ UNIDADE EDITORIAL

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 1.a.iii) <i>As ferramentas e materiais úteis relacionados com a identidade e espiritualidade da Cáritas, estão disponíveis e há um conhecimento adequado sobre o Pensamento Social Cristão</i>	6.1 / Edição de novos títulos	/ 10 livros	Equipa Editorial Cáritas
	6.2 / Implementação da Editorial: / Organização de 3 sessões de apresentação de livros dos autores da Universidade Católica / Realização 8 reuniões de preparação com as Cáritas Diocesanas, respetivos Bispos e responsáveis de Universidade e Institutos Politécnicos / Realização de 12 sessões de apresentação e divulgação dos títulos da Editorial Cáritas / Estabelecimento de protocolos para edição de teses com Escolas do Ensino Superior	/ Programas das apresentações / Protocolos	
	6.3 / Divulgação, comunicação e distribuição dos livros	/ Reformulação da livraria virtual / 12 cadernos	

/ UNIDADE CAMPANHAS

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 2.a.iv) <i>O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas</i>	7.1 / Semana Nacional Cáritas / Definição de lema / Produção, gestão e distribuição de encomendas de materiais de apoio / Mensagem da CEPSMH / Celebração inicial e celebração do Dia Nacional da Cáritas / Evento nacional / Divulgação pública das atividades da Semana Nacional Cáritas / Envolvimento das Cáritas diocesanas / Envolvimento das entidades parceiras e de públicos de diferentes setores da sociedade portuguesa	/ Materiais de divulgação e microsite / Celebração inicial e celebração do Dia Nacional da Cáritas / Mensagem / Autorizações / Base de dados de encomendas / Divulgação de resultados	Equipa de Campanhas, Equipa de Gestão e Equipa de Comunicação e Imagem
	7.2 / Consignação de 0,5% do IRS / Materiais de divulgação digital / Estratégia de envolvimento de parceiros / Proposta de atualização da campanha	/ Materiais de divulgação / Distribuição do resultado referente à verba recebida em 2017 / Proposta de atualização da campanha	
	7.3 / Recolha de material escolar / Atualização do conceito e produção de materiais; / Gestão das parcerias existentes e angariação de novas / Gestão da estratégia para que se alcance, com maior eficácia, os objetivos da Operação, contando com o envolvimento ativo de todas as Cáritas diocesanas	/ Base de dados das lojas / Materiais de divulgação / Autorizações legais e institucionais / Divulgação de resultados	
	7.4 / Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz" / Conceção de nova vela e embalamento / Gestão de stocks e encomenda de velas e de outros materiais / Manutenção da parceria com o CNE, gestão das parcerias existentes e criação de novas / Definição de um projeto internacional	/ Materiais de divulgação e microsite / Base de dados das encomendas / Divulgação de resultados	
Meta 2.c.ii) <i>A Cáritas dispõe de grupos de trabalho mistos (técnico/voluntário) que acompanham processos e aprofundam a partilha</i>	7.5 / Grupo de trabalho "Semana Nacional Cáritas" e "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"	/ Reuniões e documentos de reflexão	Equipa de Campanhas

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 2.d.ii) <i>O voluntariado da Cáritas é adequado às necessidades, cumpre os requisitos, é gerido eficazmente, está integrado no trabalho desenvolvido e cuida do acolhimento e do acompanhamento</i>	<p>8.1 / Inclusão social de pessoas em situação de reclusão e pós reclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> / Sessões de sensibilização para o voluntariado prisional / Sessão geral de voluntários católicos em meio prisional / Elaboração e atualização da lista de espaços de acolhimento temporário / Elaboração de uma plataforma de gestão de vagas de acolhimento temporário / Criação de lojas de escoamento de produtos elaborados em contexto prisional / Acompanhamento na gestão das lojas 	<ul style="list-style-type: none"> / 3 sessões, por zona (norte, centro e sul) / 1 sessão geral, memorandos e avaliação / Plataforma / 3 lojas-piloto (Lisboa, Porto e Leiria) 	Eugénio Fonseca, Paulo Neves e António Fernandes
3.a.i) <i>É visível a prioridade dada às ações coerentes e significativas para com os últimos e esquecidos, a partir do exemplo do "bom Samaritano", de referenciais reconhecidos e em articulação com as entidades públicas e privadas;</i>	<p>8.2 / Programa "Cuidar da Casa Comum, começa na casa de cada um"</p> <ul style="list-style-type: none"> / Criação e desenvolvimento de módulo formativo / Envolvimento dos atendedores sociais (os futuros formadores) na validação do módulo; / Entrega formal dos recursos formativos aos atendedores sociais da Cáritas no Conselho Geral (o módulo de energia e este novo que em 2019 se propõe construir). / Ações de formação aos destinatários 	<ul style="list-style-type: none"> / Módulo / 3 ações de formação 	Equipa Promoção e Desenvolvimento Social
	<p>8.3 / Projeto "Quantitas"</p> <ul style="list-style-type: none"> / Criação, desenvolvimento e testagem de um modelo de avaliação de impacto para a Cáritas / Desenvolvimento e implementação de um referencial de gestão administrativa e financeira para garantir uma boa gestão das operações de apoio à gestão/monitorização das atividades / Desenvolvimento e implementação de uma plataforma digital para registos de atendimento de pessoas carenciadas 	<ul style="list-style-type: none"> / Modelo de avaliação de impacto / Referencial de modelo organizacional (administrativo e financeiro). / Plataforma digital para registos de atendimento de pessoas carenciadas 	

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 2.a.iv) <i>O compromisso das pessoas e entidades que apoiam a Cáritas é visível nas doações e na participação em diversas iniciativas</i>	<p>9.1 / Estratégia de relação com os doadores particulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> / Implementação da ferramenta de CRM (Gestão de Relação com Clientes****) e manutenção do serviço de assessoria / Definição das ações de comunicação com doadores particulares e respetiva implementação 	<ul style="list-style-type: none"> / CRM; / Plano de angariação de fundos / Ferramentas de controlo e análise 	Equipa de Comunicação e Imagem e Equipa de Gestão (ADM/FIN)
Meta 2.e.i) <i>A Cáritas em Portugal tem uma presença consolidada nos meios de comunicação digital e nos média (nacionais e regionais) através de uma imagem e mensagens mais coerentes</i>	<p>9.2 / Suporte às Unidades da Cáritas Portuguesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> / Assessoria de imprensa / Apoio às Campanhas / Participação no planeamento e acompanhamento das ações realizadas / Acompanhamento da conceção gráfica e produção de materiais de suporte / Elaboração de relatórios de impacto 	<ul style="list-style-type: none"> / Comunicados de imprensa / Planos de comunicação / Relatórios de impacto 	Equipa de Comunicação e Imagem
	<p>9.3 / Comunicação digital (sítio da internet e redes sociais):</p> <ul style="list-style-type: none"> / Gestão e monitorização das redes sociais e do sítio na internet / Desenvolvimento e implementação da Intranet / Acompanhamento do Grupo de Trabalho / Suporte às Caritas diocesanas / Contribuição para o "Sistema de Mapeamento"***** da Cáritas Europa 	<ul style="list-style-type: none"> / Relatórios de desempenho/performance do website e das redes sociais / Intranet em funcionamento / Nº de projetos diocesanos no Mapping System 	
	<p>9.4 / Comunicação institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> / Implementação de um estudo de perceção sobre a Cáritas / Desenvolvimento do plano de comunicação interna e do plano de comunicação externa / Melhorar a consistência da linguagem gráfica 	<ul style="list-style-type: none"> / Estudo de perceção sobre a Cáritas / Atualização do manual de normas gráficas 	
	<p>9.5 / Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> / Sessões de formação "Comunicação na rede Cáritas" / Sessões de formação sobre a gestão do site, por zona 	<ul style="list-style-type: none"> / 2 sessões / 4 sessões 	

**** Designação no original Customer Relationship Management ***** Designação da atividade no original "Mapping System"

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Metas 2.a.i) <i>Os Standards de Gestão o Código de Ética e de Conduta da Caritas Internationalis estão implementados na totalidade pela Caritas Portuguesa e são do conhecimento das Caritas Diocesanas e das entidades parceiras</i>	10.1 / Gestão Administrativa e Financeira: / Implementação das propostas do "Plano de contas no universo Caritas" / Produção de informação financeira relevante para a gestão e respetivas unidades / Auditoria às contas / Contabilidade atualizada ao mês / Gestão de ativos / Melhoria do sistema informático / Revisão de fornecedores / Melhoria do procedimento de compras	/ 4 Sessões de esclarecimento / Relatórios financeiros e mapas de execução / Relatório de auditoria e integração das recomendações / Reformulação do sistema informático	Equipa de Gestão (ADM/FIN)
	10.2 / Recursos Humanos: / Implementação do sistema de avaliação de desempenho / Concretização do Plano de Formação dos colaboradores / Ação de acompanhamento do Código de Ética e do código de Conduta da <i>Caritas Internationalis</i>	/ Relatório da avaliação de desempenho / Plano de formação / 1 sessão interna	Equipa de Gestão (RH)

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Meta 2.d.i) <i>O voluntariado na Caritas é reconhecido pelos próprios, pelos colaboradores profissionais e pelos parceiros, em particular a Confederação Portuguesa do Voluntariado, a partir da sua qualidade e mais-valia pessoal e de serviço</i>	11 / Organização do voluntariado: / Diagnóstico sobre os/as voluntários/as das Caritas Diocesanas / Formação para voluntários/as na Caritas / Formação de gestores de Voluntariado / Desenho de modelo de gestão / Candidatura a certificação	/ Diagnóstico para voluntários / 4 ações para voluntários / 2 ações para gestores / Modelo de gestão / Candidatura ao selo "juntos pela mudança" ***** da Confederação Portuguesa do Voluntariado	A definir

***** Designação da atividade no original "joint4change"

METAS DO PLANO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADORES / VERIFICAÇÃO	RESPONSABILIDADE
<p>Implementar o PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes da Cáritas, através da consolidação da estrutura nacional, da organização do sistema de resposta perante emergências e catástrofes e de um programa formativo de prevenção e ação.</p>	<p>12 / Dinamização da estrutura nacional / Encontros de formação dos coordenadores de emergências / Representação nos organismos de proteção civil / Criação dos protocolos de intervenção / Conclusão do módulo “Emergências” do programa “+Próximo”</p>	<p>/ 3 encontros / Protocolos de intervenção / Módulo “emergências”</p>	<p>A definir</p>

/24 Orçamento 2019

/32 Calendário 2019

/34 Conclusão

/ ORÇAMENTO 2019

/ PRESSUPOSTO

Este orçamento foi construído tendo por base os orçamentos elaborados e aprovados pelas diferentes unidades;

Na unidade de Gestão e no que diz respeito aos custos gerais apresentados, o critério usado teve como base a execução orçamental até agosto de 2018, extrapolada a 12 meses, mantendo o critério de 2018;

Os custos gerais de estrutura, foram imputados a cada unidade de acordo com a chave de afetação definida anualmente.

/ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2019	ORÇAMENTO 2018
Vendas de mercadorias	20 000 €	20 000 €
Doações e legados à exploração	459 350 €	1 057 000 €
Subsídios, Doações	257 991 €	334 120 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-12 000 €	-12 000 €
Fornecimentos serviços externos	-530 019 €	-574 614 €
Gastos com pessoal	-370 119 €	-398 968 €
Outros Rendimentos e Ganhos	395 894 €	385 732 €
Outros Gastos e Perdas	-235 338 €	-826 733 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-14 242 €	-15 462 €
Depreciações e amortizações	-34 089 €	-13 224 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-48 331 €	-28 686 €
Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos	50 023 €	53 000 €
Juros e Gastos Financeiros Suportados		
Resultados antes impostos	1 692 €	24 314 €
Resultado líquido do período	1 692 €	24 314 €

Analisando a Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional, temos orçamentado para 2019 Rendimentos num total de 1.183.258€ (rendimentos operacionais + rendimentos financeiros), o que em termos comparativos com o orçamento de 2018 significa um decréscimo de 36,04%. Quanto aos Gastos, temos previstos para 2019 um total de 1.181.566€ o que comparado com o orçamentado em 2018 significa um decréscimo de 35,28%, em linha com o decréscimo dos Rendimentos. Tanto estes, como os Gastos, serão analisados em detalhe mais à frente.

Prevê-se um Resultado Líquido de 1.692€, para o exercício de 2019.

/ ORÇAMENTO 2019

/ RENDIMENTOS E GANHOS

Comparativo do Orçamento 2018 vs Orçamento 2019

RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2018	ORÇAMENTO 2019	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Vendas de mercadorias	20 000 €	20 000 €		0,00%
Subsídios e Doações	1 391 120 €	717 341 €	-673 779 €	-48,43%
Donativos	1 057 000 €	459 350 €	-597 650 €	-56,54%
Subsídios recebidos	334 120 €	257 991 €	-76 129 €	-22,78%
Outros Rendimentos e Ganhos	385 732 €	395 894 €	10 162 €	2,63%
Materiais Campanhas	90 191 €	86 125 €	-4 066 €	-4,51%
Campanhas angariação fundos	109 792 €	108 489 €	-1 303 €	-1,19%
Rendas	94 104 €	90 852 €	-3 252 €	-3,46%
Consignação de IRS	91 645 €	69 180 €	-22 465 €	-24,51%
Receita Campanhas Dioceses				
Correções períodos anteriores				
Outros Rendimentos e Ganhos		41 247 €	41 247 €	0,00%
TOTAL	1 796 852 €	1 133 235 €	-663 617 €	-36,93%

A proposta de orçamento para 2019, apresenta um decréscimo ao nível dos rendimentos totais (Rendimentos Operacionais + Rendimentos Financeiros) de 36,04%.

Esta redução deve-se em grande parte aos Donativos, que estimamos sejam -56,54%, mas também aos Subsídios recebidos que sofrem uma redução de 22,78%.

Analisando cada uma das rubricas que compõem os rendimentos, temos:

/ Vendas de Mercadorias

Os valores inscritos nesta rubrica referem-se em exclusivo à venda dos livros da Editorial Cáritas. Optámos por manter um valor orçamentado para 2019 em linha com o que orçamentámos em 2018, 20.000€.

/ Donativos

Nesta rubrica inscrevemos, um valor total de 459.350€, valor esse que representa um forte decréscimo, em relação ao orçamentado em 2018. Esta deve-se ao facto de termos estimado para Emergências Nacionais, o montante de 180.000€, enquanto que em 2018, tínhamos inscrito nesta rubrica 650.000€. Este valor tinha sido baseado numa hipotética necessidade de se voltar a lançar uma campanha durante o período dos incêndios, mas que felizmente não veio a ser necessário.

Para 2019 efetuámos uma previsão em baixa mas ainda assim significativa, pois com as alterações climáticas que estamos a viver, com cada vez mais fenómenos meteorológicos extremos, faz sentido continuarmos a estimar verbas para Emergências Nacionais.

No quadro seguinte temos a distribuição da verba inscrita em Donativos, pelas diferentes unidades e pelas diversas fontes de angariação.

DONATIVOS ESTIMADOS POR CAMPANHA	GESTÃO	CAMPANHAS E ANGA-RIÇÃO DE FUNDOS	ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS	ANIMAÇÃO PASTORAL	PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	INTERNACIONAL	EDITORIAL
Doações e Heranças							
Donativos - Conta Geral	100 000 €						
Referência 22222 - Conta Geral	6 000 €						
Campanha Material Escolar							
Ser Solidário 10026	12 000 €						
Campanha Ativo +	100 €						
Campanha Microdonativos	50 €						
Campanhas Emergências Nacionais		180 000 €					
Projeto Prioridade às Crianças				11 200 €			
Emergência appeal e ajuda humanitária						50 000 €	
Angariação de Fundos		100 000 €					
SUB-TOTAL	118 150 €	280 000 €		11 200 €		50 000 €	
TOTAL	459 350 €						

/ Subsídios

Nesta rubrica temos os montantes estimados dos subsídios para o ano de 2019, respeitantes aos projetos financiados que a entidade está a realizar.

Os Subsídios apresentam uma diminuição dos valores previstos, em relação ao orçamentado para 2018, resultante da finalização dos projetos, "Luz para todos" e "Qualitas".

Das verbas inscritas destacamos as com maior peso, projeto "MIND", ano 2, com 156.340€ e o projeto "Cáritas Lusófonas em Rede - I. Camões", 20% final do ano 1 e 80% do ano 2, com 93.997€.

Para melhor elucidação, temos:

RENDIMENTOS (SUBSÍDIOS)	GESTÃO	COMUNI-CAÇÃO	CAMPANHAS E ANGA-RIÇÃO DE FUNDOS	ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS	ANIMAÇÃO PASTORAL	PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	INTERNACIONAL	EDITORIAL
Quantitas						5 200 €		
Luz para todos								
Qualitas								
I. Camões							93 997 €	
CARES		1 200 €		1 255 €				
Dear Call - MIND							156 340 €	
SUB-TOTAL		1 200 €		1 255 €		5 200 €	250 336 €	
TOTAL	257 991 €							

/ Outros Rendimentos e Ganhos

Para 2019, esta rubrica apresenta um ligeiro aumento, em comparação com o valor estimado para 2018, 2,63%.

Nesta, como podemos ver de seguida, estão incluídas, no que a Campanhas diz respeito, as verbas dos 0,5% da Consignação de IRS, valor estimado tendo por base o valor recebido em 2018, referente a 2016. Os valores referentes à Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz, 35% da verba angariada pelas Cáritas Diocesanas e valor da venda no Pingo Doce. E 10% do valor do Peditório da Cáritas. Temos ainda, em termos de Campanhas, o valor referente aos materiais destas (velas Manulena, e restantes materiais de apoio à divulgação, debitados às Cáritas Diocesanas).

Está ainda incluído referente à unidade de Gestão (sustentabilidade), o valor estimado referente ao Arrendamento de Imóveis, bem como o valor do IVA consignado e a verba referente às injunções judiciais, inscrita como Outros.

Por fim está ainda incluída nesta rubrica, o valor que a unidade Internacional vai receber no âmbito da Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz de 2018 e a verba que a Obra Católica Portuguesa para as Migrações irá disponibilizar para apoio à realização do Encontro Nacional dos Agentes Sócio Pastorais das Migrações, inscrita na rubrica Outros.

/ Juros de aplicações financeiras

Para esta rubrica e baseado no histórico do que tem sido o ano de 2018, e da rentabilidade estimada por parte das instituições financeiras e evolução dos mercados e taxas de juro, incluímos um valor muito próximo do que tínhamos orçamentado em 2018, 50.000€.

OUTROS RENDIMEN-TOS E GANHOS	GESTÃO	COMUNI-CAÇÃO	CAMPANHAS E ANGA-RIÇÃO DE FUNDOS	ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS	ANIMAÇÃO PASTORAL	PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	INTERNACIONAL	EDITORIAL
Consignação IRS / IVA	4 366 €		64 815 €					
Campanha 10 Milhões de Estrelas			90 341 €				35 000 €	
Campanha Semana Cáritas			18 148 €					
Débito Material Cam-panhas			86 125 €					
Arrendamento de Imóveis	90 852 €							
Outros	3 000 €						1 500 €	
Outros Rendimentos e ganhos	98 218 €		259 429 €				36 500 €	
Venda de Livros								20 000 €
Juros de Aplicações Financeiras	50 000 €							
SUB-TOTAL	148 218 €		259 429 €				36 500 €	20 000 €
TOTAL	464 146 €							

/ GASTOS E PERDAS

Comparativo do Orçamento 2018 vs Orçamento 2019

GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2018	ORÇAMENTO 2019	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 000 €	12 000 €		0,00%
Fornecimentos serviços externos	574 614 €	530 019 €	44 595 €	-7,76%
Gastos com pessoal	398 968 €	370 119 €	28 848 €	-7,23%
Depreciações e amortizações	13 224 €	34 089 €	-20 865 €	157,78%
Outros Gastos e Perdas	826 733 €	235 338 €	591 395 €	-71,53%
Imparidades e Provisões				
Aumentos / Reduções de Justo Valor				
Gastos Financeiros Suportados				
TOTAL	1 825 538 €	1 181 566 €	643 972 €	-35,28%

Analisando em detalhe os Gastos e Perdas, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos representam 46% do orçamentado. A segunda rubrica com maior peso orçamental, são os Gastos com Pessoal, com 33%, por último temos Outros Gastos e Perdas, com 21%.

/ Fornecimento e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTO 2018	ORÇAMENTO 2019	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Subcontratos		2 000 €	-2 000 €	0,00%
Serviços especializados	354 470 €	218 933 €	135 537 €	-38,24%
Formação	23 157 €	5 285 €	17 872 €	-77,18%
Edição	4 919 €	8 300 €	-3 381 €	68,72%
Dioceses				
Contabilidade e Auditoria	24 191 €	26 138 €	-1 947 €	8,05%
Publicidade	3 335 €	7 276 €	-3 941 €	118,17%
Vigilância e segurança	33 €		33 €	-100,00%
Conservação e reparação	5 832 €	5 803 €	29 €	-0,50%
Manulena - Anos Anteriores				
Manulena - Ano Corrente	87 182 €	86 125 €	1 057 €	-1,21%
Serviços bancários	2 755 €	3 120 €	-365 €	13,24%
Outros Serviços Especializados	203 065 €	76 886 €	126 179 €	-62,14%
Materiais	25 693 €	18 488 €	7 205 €	-28,04%
Material Escritório e Documentação	18 678 €	4 548 €	14 129 €	-75,65%
Ferramentas e utensílios	61 €	1 196 €	-1 135 €	1849,99%
Outros	6 954 €	12 744 €	-5 790 €	83,26%
Energia e fluídos	17 692 €	12 912 €	4 780 €	-27,02%
Electricidade	2 917 €	4 121 €	-1 204 €	41,26%
Combustíveis	10 991 €	7 633 €	3 359 €	-30,56%
Outros	3 783 €	1 159 €	2 625 €	-69,38%
Deslocações, estadas e transportes	95 207 €	48 047 €	47 160 €	-49,53%
Comedorias e Estadas	61 311 €	29 811 €	31 500 €	-51,38%
Kilómetros em carro próprio	2 366 €		2 366 €	-100,00%
Transporte de mercadorias	933 €	1 825 €	-892 €	95,56%
Outras deslocações e estadas	30 597 €	16 410 €	14 187 €	-46,37%
Serviços diversos	81 552 €	229 639 €	-148 087 €	181,59%
Rendas de Instalações	3 943 €	12 683 €	-8 740 €	221,64%
Despesas de representação	9 118 €	667 €	8 452 €	-92,69%
Despesas de Comunicação	17 269 €	10 441 €	6 829 €	-39,54%
Seguros	7 960 €	13 215 €	-5 255 €	66,01%
Outros Fornecimentos e Serviços	43 261 €	192 634 €	-149 373 €	345,28%
TOTAL	574 614 €	530 019 €	44 595 €	-7,76%

Vamos agora analisar cada uma das grandes rubricas que compõem os Gastos e Perdas:

Os Gastos incluídos na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 7,76%, no valor orçamentado para 2019, em comparação com os valores estimados em 2018.

Esta rubrica inclui os valores despendidos, nomeadamente, com a Estrutura Geral (contabilidade e auditoria, material de escritório, combustíveis, eletricidade e comunicação) e serviços especializados prestados por outras entidades.

Iremos analisar as despesas incluídas nesta rubrica que apresentem maiores variações em relação ao orçamento de 2018:

Formação: O valor incluído nesta linha orçamental, apresenta uma redução significativa, devido ao fim do projeto Qualitas, que em 2018, teve um valor considerável;

Edição: Esta linha orçamental apresenta uma variação de 68,72%, influenciada pelos materiais que vão ser necessários elaborar para o projeto MIND;

Publicidade: A variação desta linha orçamental para mais 118,17%, tal como a anterior, é influenciada pelo projeto MIND, neste caso pela publicitação das iniciativas que irão ser levadas a cabo;

Serviços Bancários: O variação desta linha orçamental estimada em mais 13,24%, deve-se ao aumento dos valores cobrados pela banca ao nível das comissões.

Ferramentas e Utensílios: Esta linha orçamental apresenta um aumento considerável, influenciado pelos materiais que vão ser necessários adquirir para a boa execução do projeto MIND;

Eletricidade: Verifica-se uma variação de 41,26% nesta linha, resultante do facto dos serviços terem sido ampliados.

Rendas de Instalações: A variação desta linha orçamental para mais 221,64%, é influenciada pelo projeto MIND, neste caso pelo aluguer de salas para diferentes iniciativas que vão efetuar pelo país.

Seguros: O valor incluído nesta linha orçamental, apresenta um aumento de 66,01%, devido à atualização de alguns seguros dos imóveis;

Outros Fornecimentos e Serviços Externos: Esta linha orçamental apresenta uma variação de 345,28%, influenciada pelos serviços técnicos prestados por outras entidades necessários para a execução do projeto MIND.

/ Gastos com o Pessoal

Os Gastos com o Pessoal apresentam uma diminuição de 7,23%, devido à saída de dois colaboradores. Mais em detalhe e comparando com o orçamentado para o ano anterior, temos:

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇAMENTO 2018	ORÇAMENTO 2019	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Remunerações do pessoal	295 353 €	281 073 €	14 280 €	-4,83%
Encargos sobre remunerações	65 311 €	62 127 €	3 184 €	-4,88%
Seguros de acidentes no trabalho	2 721 €	2 583 €	138 €	-5,06%
Outros gastos pessoal	35 583 €	24 336 €	11 247 €	-31,61%
TOTAL	398 968 €	370 119 €	28 849 €	-7,23%

/ Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2018	ORÇAMENTO 2019	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
Gastos Exercícios Anteriores				
IMI	19 747 €	29 484 €	-9 737 €	49,31%
Donativos	707 841 €	130 000 €	577 841 €	-81,63%
Despesas formação e projectos				
Quotizações	17 500 €	10 000 €	7 500 €	-42,86%
Consignação IRS Dioceses	81 645 €	64 815 €	16 830 €	-20,61%
Outros Gastos e Perdas Diversos		1 040 €	-1 040 €	100,00%
TOTAL	826 733 €	370 119 €	591 395 €	-71,53%

Nesta rubrica temos a destacar um aumento de 49,31% na linha orçamental do IMI, que resulta do Adicional de IMI entretanto criado.

Quanto à redução na distribuição de Donativos, esta deve-se ao que já explicámos nos Rendimentos nesta mesma rubrica, em relação às Emergências Nacionais, pois a estimativa de 2018, na angariação, supunha também uma maior distribuição (617.500€ previsto em 2018), daí esta variação.

Nas restantes rubricas apenas a destacar a diminuição da verba dos 0,5% da Consignação de IRS, na linha da redução angariada.

/JAN



- 8-9** Encontro Nacional da Pastoral Penitenciária
- 28** Encontro Coordenadores do II Plano Estratégico

/FEV

- 11** Comissão Permanente
- 14** Conselho Fiscal
- 17-24** Semana Nacional da Cáritas
- 20-24** Peditório Nacional
- 24** Dia Nacional da Cáritas / Solenidade de Óscar Romero

/MAR

/JUL

- 15** Eucaristia por intenção de Melita Rebelo e Barreto

/AGO

- 11-18** Peregrinação internacional dos Migrantes e Refugiados (Fátima)
- Fórum das Cáritas Lusófonas

/SET

- 1** Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação
- 5** Dia da Caridade
- 14-15** Campanha recolha Material Escolar
- 14** Peregrinação nacional da Pastoral Penitenciária (Fátima)
- 29** Encontro dos Animadores Sócio-Pastorais das Migrações

/ABR

- 5-7** Conselho Geral (Viana do Castelo)

/MAI

- 12-13** Visita do Presidente da *Caritas Internationalis*
- 22-28** Assembleia Geral da *Caritas Internationalis* e Conferência Regional Cáritas Europa (Roma)

/JUN

- 25-28** Semana de Formação Cáritas

/OUT

- 13** Dia Internacional para a prevenção de riscos e desastres
- 16** Dia Internacional da alimentação
- 17** Dia internacional da erradicação da pobreza
- 22-24** XXXII Encontro Nacional da Pastoral Social
- 30** Encontro Coordenadores do II Plano Estratégico

/NOV

- 4** Comissão Permanente
- 6** Conselho Fiscal
- 17** Dia Mundial dos Pobres
- 23-24** Conselho Geral (Fátima)
- Conferência Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz
- Lançamento da Operação "10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz"

/DEZ

- 7** Eucaristia por intenção de António Barreto Xavier Artur Barreto
- Cerimónia da Luz (em conjunto com o Corpo Nacional de Escutas)
- 24** Acendimento, em todo o país, das velas Operação "10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz"

Neste Plano de Atividades procurou-se espelhar não apenas as ações que a Cáritas Portuguesa se propõe realizar durante o ano de 2019, mas, principalmente, a entrega de todos os que fazem parte desta grande equipa que está ao serviço das Cáritas diocesanas e que com elas procura desenvolver, a cada momento, um melhor serviço para que todos “tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10)

A relação de proximidade, através de programas de formação, de campanhas nacionais, de um contacto diário e de relacionamento sólido, permitem-nos estar em todo o país, olhando à realidade nacional e respondendo às suas necessidades.

Nunca esquecemos que qualquer ação que seja propiciadora de um desenvolvimento apoiado numa “ecologia integral” ou contribua para a coesão social, desígnio indispensável para se falar de sociedades justas, se conseguirá com a intervenção de uma única instância, tenha ela mesmo fortíssimas capacidades para agir. A globalização, sem ser um mal em si mesmo, trouxe desafios que estão a exigir uma abertura cada vez maior ao contributo de vários intervenientes. Tem-se procurado responder a estas novas realidades com o designado “trabalho em rede”. Ainda há muitas aprendizagens a fazer para se conseguir que este trabalho em parceria seja eficaz e mesmo um espaço de intervenção sem qualquer forma de discriminação dos atores políticos, sociais, educativos, culturais, recreativos. ...

A Cáritas Portuguesa tem a plena convicção de que esta proposta de trabalho para 2019 jamais se conseguirá concretizar, satisfatoriamente e com eficiência, se não puder contar com a colaboração de muitas outras instituições. Por isso, fica aqui, desde já, o apelo a que nenhuma porta se feche sempre que for necessário bater à porta de alguma instituição pública ou particular para chamar à cooperação mútua.

Índice de Siglas

CD's	Cáritas Diocesanas
CEPSMH	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana
CI	<i>Caritas Internationalis</i>
FORCIM	Fórum das Organizações Católicas para a Imigração
GT	Grupo de Trabalho
ONG	Organizações Não-Governamentais
ONGD	Organizações Não-Governamentais de Desenvolvimento
PE	II Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2017-2020 “uma só família humana”
SGASP II	Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade II
SMCI	<i>Standards de Gestão da Caritas Internationalis</i>



Praça Pasteur, 11 - 2º Esq.
1000-238 Lisboa
T (+351) 218 454 223
E caritas@caritas.pt
www.caritas.pt